

Exposição abriu a programação de aniversário do Câmpus do Instituto Federal de Goiás em Anápolis, que completou oito anos

Artistas silvanienses expõem no IFG Anápolis

Audiência Pública

reunião discutiu o Plano Municipal de Saneamento Básico

PÁGINA 5

Editorial

O eleitor no comando

PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches

Nico Eusébio e o índio Caribu

PÁGINA 14

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

PÁGINA 7



O Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás (IFG) amanheceu diferente no dia 18 de junho. Alunos, professores e funcionários foram surpreendidos com peças do silvaniense Newton Pinheiro, expostas já na entrada da unidade. Na foto acima, destaque para Santa Ceia, de Natalino César, que também abrilhantou a exposição ao lado de inúmeras obras de artistas e artesãos de Silvânia. A ação fez parte das comemorações pelos oito anos da instituição. A atividade foi fruto de uma parceria entre o IFG e a Prefeitura de Silvânia. Para o secretário de Cultura, Turismo e Juventude, Valdir Rosa, a exposição significou a valorização da cultura local. “Silvânia é tão rica culturalmente, que trabalhamos para que todos possam conhecer o que a nossa terra produz. O apoio aos nossos artistas é a principal ferramenta para isso”, destacou. A exposição ficou aberta até o dia 21.

Guardiões de Bonfim

Projeto trabalha práticas de conservação ambiental a estudantes

PÁGINA 13

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

D. Tarcila Motta: uma matriarca por excelência

PÁGINAS 10 e 11

Saúde

Dra. Daniela Oliveira Sousa

Canelite

PÁGINA 12

Editorial

O eleitor no comando

O povo norte-americano queria mudanças pois estava insatisfeito com o rumo que as coisas tomavam, especialmente na economia, e entendeu que se Hilary Clinton fosse eleita, isso representaria a continuidade do que Barack Obama vinha fazendo. Ocorre que do outro lado estava nada mais, nada menos do que Donald Trump, uma pessoa nada confiável, de posturas radicais e arrogantes, beirando (ou ultrapassando) a insanidade. E os estadunidenses resolveram arriscar: elegeram Trump.

O que se passou então nem é preciso detalhar. O presidente tem submetido a nação americana a sucessivos vexames internacionais e tem tomado posturas que colocam em risco a estabilidade do mundo inteiro.

Esse exemplo é sintomático e pode nos servir de reflexão.

Não basta que se tenha uma boa ideia e uma boa intenção por trás de nossas ações concretas — isso não é garantia de que o melhor irá se concretizar. Quando nos apaixonamos por uma ideia ou pessoa, temos a tendência de ficar cegos para todo o resto, principalmente o que se coloca contrário à nossa paixão. O apaixonado vê o objeto da sua paixão não como ele de fato é, mas como imagina que ele seja, e aí se ilude.

Em tempo de redes sociais atuantes e instantâneas, as discussões vão se tornando rasas, presas a clichês, frases de efeito e vão se formando verdadeiros guetos ideológicos, que não estabelecem contato, não se comunicam entre si, não se consideram. A pessoa fica restrita a seus amigos, os que pensam como ela, excluindo os que tenham opinião diferente. Duvida? Olhe as postagens na sua página no facebook ou instagram se não há um predomínio daquelas que estão de acordo com o que você pensa. Você costuma ler as postagens dos seus amigos que pensam diferente de você? A grande maioria não lê, ou se lê, o faz já contestando os argumentos apresentados, sem considerá-los antes.

A partir de agora, passada a Copa do Mundo de futebol, a política vai entrar em cena com gosto, preenchendo todos os espaços. Pena que isso se dará dessa forma torta, polarizada, sem debates maduros, consistentes.

Por ser um ano de eleição presidencial, as atenções se fixam no cargo mais importante, o de presidente. Isso é natural, compreensível e de fato esse cargo deve merecer nossa atenção como eleitores. Mas a formação do congresso nacional é também muito importante. Candidatos ao executivo geralmente participam de debates, expõem suas ideias (ou a falta delas). Candidatos ao legislativo não têm essa oportunidade e acabamos não tendo o mesmo rigor ou preocupação na seleção de quais deles merecerão nosso voto. Quem se lembra em qual candidato a deputado federal votou na última eleição? Poucos. No entanto, temos atualmente um dos congressos mais conservadores e retrógrados que já tivemos, que não hesitou em se vender descaradamente em momentos importantes da vida do País.

O eleitor não é um ser passivo no processo eleitoral, especialmente agora, com a força das redes sociais. Ao contrário, ele pode ditar o ritmo e o nível das discussões e da própria campanha. Mas, para isso, é preciso fugir das discussões rasas e dos clichês, que interessam muito aos candidatos populistas...

A festa da torcida campeã

Arthur Melo

Especial para A Voz

O semestre que começou com projeções de crescimento do PIB na casa dos 3%, flerte com a aprovação da reforma da previdência, inegibilidade política do ex-presidente Lula e inflação supostamente controlada; termina com o dólar beirando os R\$ 4,00, aumento da dívida nacional (atualmente na casa nos R\$ 5,1 trilhões), José Dirceu solto e uma incerteza política que assusta! Mas, claramente nada disso tem mais importância do que a copa do mundo de futebol, afinal estamos em busca de um like perfeito e não de um país justo. No mundo do copia, cola e curte, preferiria colar aqui um vômito do Maluco Beleza que refletisse o nosso atual momento, mas Renato Russo, na música Perfeição, foi mais cirúrgico, talvez pelo menor consumo de ácido lisérgico. Enjoy:

“Vamos celebrar a estupidez humana, a estupidez de todas as nações. O meu país e sua corja de assassinos, covardes, estupradores e ladrões. Vamos celebrar a estupidez do povo, nossa polícia e televisão. Vamos celebrar nosso governo e nosso Estado que não é nação. Celebrar a juventude sem escolas, as crianças mortas. Celebrar nossa desunião. Vamos celebrar Eros e Thanatos, Persephone e Hades. Vamos celebrar nossa tristeza. Vamos celebrar nossa vaidade. Vamos comemorar como idiotas a cada fevereiro e feriado todos os

mortos nas estradas, os mortos por falta de hospitais. Vamos celebrar nossa justiça, a ganância e a difamação. Vamos celebrar os preconceitos o voto dos analfabetos. Comemorar a água podre; todos os impostos; queimadas; mentiras e sequestros; nosso castelo de cartas marcadas; o trabalho es-

cravo; nosso pequeno universo; toda hipocrisia e toda afetação; todo roubo e toda a indiferença. Vamos celebrar as epidemias... É a festa da torcida campeã.

Vamos celebrar a fome. Não ter a quem ouvir e não se ter a quem amar. Vamos alimentar o que é maldade, vamos machucar um coração. Vamos celebrar nossa bandeira, nosso passado de absurdos gloriosos, tudo o que é gratuito e feio e tudo que é normal. Vamos cantar juntos o Hino Nacional, a lágrima é verdadeira. Vamos celebrar nossa saudade e comemorar a nossa solidão. Vamos festejar a inveja a intolerância e a incompreensão. Vamos festejar a violência e esquecer a nossa gente que trabalhou honestamente a vida inteira e agora não tem mais direito a nada. Vamos celebrar a aberração de toda a nossa falta de bom senso, nosso descaso por educação. Vamos celebrar o horror de tudo isso com festa, velório e caixão. Está tudo morto e enterrado agora. E também podemos celebrar a estupidez de quem cantou esta canção.

Venha, meu coração está com pressa, quando a esperança está dispersa só a verdade me liberta, chega de maldade e ilusão. Venha, o amor tem sempre a porta aberta e vem chegando a primavera, nosso futuro recomeça, venha, que o que vem é perfeição.”

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista**Redatores:** Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim**Diagramação e Arte Final:** Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista**Jornalista Responsável:** Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO**Colaboradores:** Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.**Redação, Administração, Publicidade:**

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

SUPERMERCADO
PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em
domicílio

3332-1262**3332-3533**

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Exposição de silvanienses abre comemorações de aniversário do IFG – Anápolis

Obras de artistas e artesãos de Silvânia fizeram parte das comemorações pelos oito anos do Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás (IFG).

A exposição, parceria do IFG e a Prefeitura de Silvânia, foi aberta no dia 18 de junho e permaneceu até o dia 21. Ao chegarem no IFG, alunos, professores e funcionários foram surpreendidos com peças do silvaniense Newton Pinheiro, expostas já na entrada da unidade.

Peças da Associação de Promoção da Arte e Cultura de Silvânia (Promoarte),

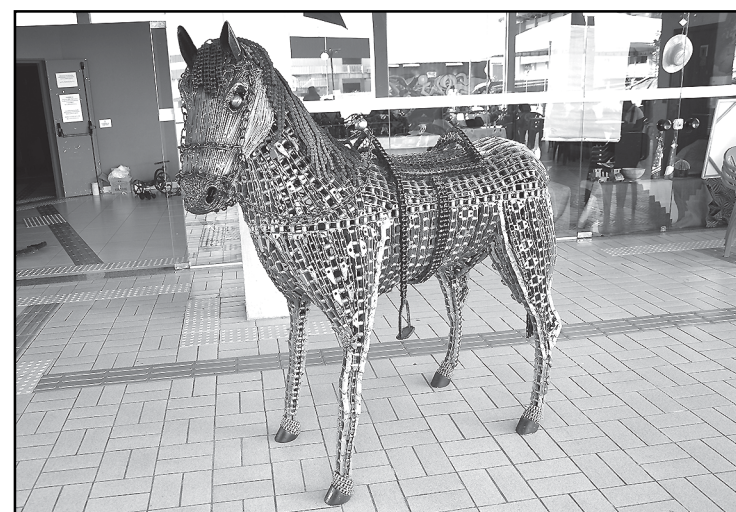
também foram expostas, além da obra “Santa Ceia” do artista plástico Natalino César.

Segundo o professor

Alessandro de Oliveira, responsável pela gerência de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Câmpus, a atividade promoveu o contato dos



Outros artistas e artesãos silvanienses também expuseram suas obras



A obras do artista Newton Pinheiro chamaram a atenção inclusive da TV local

alunos com a arte. “O interesse da exposição é a oportunidade de gerar o intercâmbio entre alunos, as obras e os próprios artistas”, disse.

Durante quatro dias as obras ficaram expostas no IFG. A programação ainda incluiu diversos eventos culturais pelo 8º aniversário do câmpus.



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

 **(62) 99995-2401** 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Exposição mostra acontecimentos importantes da história de Silvânia

São mais de 10 mil fotografias, muitas histórias e acontecimentos da cidade registrados por diversas lentes ao longo dos anos - essa é a Sala de História e Imagens de Silvânia (SAHIS), inaugurada no dia 25 de junho, na Biblioteca Municipal Coronel Pireneus.

O projeto é uma exposição permanente que apresenta parte do acervo imagético da biblioteca, construído ao longo do tempo. As fotografias mostram eventos, fatos, pessoas e registros que retratam o desenvolvimento, cultural econômico e social da cidade em seus 243 anos.

“Como é interessante entrar nesse ambiente, ver o quanto as coisas mudam com o tempo. Esse espaço é um marco para nossa memória”, destacou o prefeito Zé Faleiro na abertura da SAHIS.

A sala divide o passado, com exposição de fotografias impressas, e o futuro, através da tecnologia. Equipamentos oferecem a interação aos visitantes, que podem acessar e conhecer a história com um simples toque, a partir de registros que foram digitalizados.

Segundo a secretaria de Cultura, Turismo e Juventude,



Muita gente já visitou a Exposição, que chama a atenção e desperta a curiosidade de todos



Há fotos colocadas nas paredes da sala e muitas outras distribuídas em álbuns

responsável pela iniciativa, a SAHIS funciona entre 8 e 17h, na sede da biblioteca, de segunda a sextas-feira. Ainda de

acordo com o secretário Valdir Rosa, novas fotos serão incluídas, visto que o arquivo é crescente.



As fotos flagram desde eventos a cenas comuns do cotidiano

HISTÓRIA REAL
DE ROSINEIDE MOTA
BELO JARDIM - PE
PERDEU A FILHA PARA A DENGUE.

**“EU NUNCA ACHEI QUE SERIA TÃO GRAVE.
PERDI MINHA FILHA DE 5 ANOS
PARA A DENGUE.”**

**UM MOSQUITO PODE PREJUDICAR UMA VIDA.
E O COMBATE COMEÇA POR VOCÊ.**

SILVÂNIA CONTRA O AEADES

Plano de Saneamento Básico de Silvânia passa por última Audiência Pública

A secretaria de Meio Ambiente realizou a última audiência pública para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), no dia 21 de junho. O evento reuniu lideranças, convidados e membros da comunidade no Espaço Cultural Juvenal Tavares.

O documento é um instrumento de desenvolvimento do município na área de saneamento, estabelecendo diretrizes e metas, trazendo diversos benefícios à população e ao meio ambiente.

Para o vice-prefeito, Kika Caixeta, que abriu os trabalhos da audiência, o PMSB traz benefícios em longo prazo. “Esse

plano é garantia para o futuro nosso e de nossos filhos. A partir dele garantimos também, a preservação de nossos recursos naturais e o bem-estar de nossa comunidade”, enfatizou.

No levantamento são consideradas questões relativas ao fornecimento de água potável, cobrança de tarifas, rede de coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana, destino adequado do lixo, reaproveitamento dos resíduos, reciclagem, galerias pluviais, controle de alagamentos, drenagem urbana, controle da poluição dos mananciais e qualidade dos serviços.



Diversos setores da comunidade se fizeram presentes na Audiência Pública

Beneficiários recebem novos cartões do Renda Cidadã

No dia 08 de junho, na Praça do Rosário, aconteceu a entrega dos novos cartões do Programa Renda Cidadã. Cerca de 170 famílias receberam o benefício, numa parceria entre a prefeitura de Silvânia e o governo estadual.

Para o vice-prefeito, Kika Caixeta, que participou da solenidade, “o renda é um benefício para melhorar a vida das pessoas e por isso é um

cartão magnético, garantindo a segurança e mais comodidade.

O representante do governo de Goiás, Jalles Fontoura, presidente da Companhia de Saneamento (Saneago), destacou as alterações que o programa passou para facilitar sua utilização. “Temos mudanças na prestação de contas e também no acesso. Nosso objetivo é aproximar cada



Cerca de 170 famílias participaram do recadastramento



programa pensado para o povo”, disse.

Com a entrega, os beneficiários passam a sacar o auxílio através do novo

vez mais o Renda, da comunidade que precisa dele”, destacou.

Executado pela secretaria Cidadã, o programa oferece

apoio financeiro a famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas, com valor de recebimento que varia de R\$ 100 a R\$ 160.



Jalles Fontoura discursou na abertura do recadastramento

Ponto de partida

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

Nos últimos dias estava sentindo uma dificuldade doída pra escrever. Hoje tentei e nada. Aí me lembrei, pra escrever no Jornal A Voz, comecei a mandar rabiscos, nem telefonei pro editor, foi assim. Sabe, meus professores do grupo escolar e do colégio salesiano de Silvânia me ensinaram que um bom livro enfeita a vida. Então, pensei, mesmo não sendo escritora, quem sabe poderia falar de livros. Foi assim. Tem sido assim.

E já falando de livro, me lembrei também de uma entrevista com um escritor brasileiro talentoso dizendo que, há cinco anos atrás, um repórter lhe pedia pra falar sobre a história do livro, agora, querem que ele explique o título do livro e o que o livro tem a ver com a sua vida. E de uma jornalista inteligente: tem gente escrevendo sobre livros sem os ler, tem gente falando sobre filmes, sem os ver. Vai entender!

É preciso ler inteirinho um bom livro. É preciso ouvir os escritores. Tem alguém melhor do que eles pra saber o quanto é importante a pessoa ler? A leitura nos põe em movimento. Foi o que me fez um livrinho

desse de bolso, convivi amorosamente com o escritor norte-americano John Steinbeck, ele, “Viajando com Charley”, seu poodle francês! 287 páginas a bordo de uma picape, em viagem pelo seu País.

Mas só vou transcrever uma parte onde o escritor explica o que o motivou a fazer essa viagem (também literária) pelo seu País:

(...) descobri que não conhecia meu próprio país. Eu, um escritor norte-americano, que escrevia sobre os Estados Unidos, estava trabalhando exclusivamente de memória, um reservatório falho e traiçoeiro, na melhor das hipóteses. Há muito que não ouvia a voz da América, não cheirava sua relva, suas árvores, seus esgotos, não via as colinas e as águas, a cor, a intensidade da luz. Sabia das mudanças apenas pelos livros e jornais. Mais do que isso, não sentia o país havia 25 anos. Em suma, estava escrevendo a respeito de uma coisa que não conhecia. E me parece que, para alguém que se intitula escritor, essa atitude é criminosa. Minhas

recordações estavam desfiguradas por um intervalo de 25 anos.”

Era o livro que estava precisando ler nesse momento. E consegui entender a dificuldade pra escrever dos últimos dias. Lendo esse livro, quem não pensa no Brasil? As “excelências” brasileiras deveriam fazer o mesmo que a literatura fez. Por que as “excelências” não saem de seus gabinetes luxuosos, pagos por nós? Pé na estrada! Ah! e sem jatinhos! Pois fiquem sabendo, “excelências”, a condição

humana de um povo se sente na pele e na alma. E sensibilidade social é um dos olhares da democracia.

E nesses tempos difíceis, que nos traga esperança o poeta Mário Quintana:

“Democracia? É dar, a todos, o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, isso depende de cada um.”

“Excelências”, por favor, antes de apagarem as luzes de seus luxuosos gabinetes, deixem quietinhos os impostos. Esse dinheiro é (e sempre foi) da

população brasileira, duzentos milhões de brasileiros de norte a sul. O povo tá sentindo onde o calo dói. Mas, gente, cuidado! sejamos responsáveis pela Nação. O ponto de partida é sempre a democracia. O ponto de chegada também.

P.S: Pra quem gosta de ler: Viajando com Charley, John Steinbeck, BestBolso, 2018; Caderno H, Mario Quintana, Editora Globo, 2006.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@uol.com.br

Prop. Rafael Fernandes

EUCALIPTO TRATADO

GRUPO BOLIVAR EMPREENDIMENTOS

O MELHOR
PREÇO
DA REGIÃO

nova
floresta
EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS

62.3332-1812



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



KANEDO

CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Estamos, mais uma vez, em tempos de Copa do Mundo. No Brasil o futebol é o esporte favorito, mais conhecido, jogado em todos os recantos, em estádios, praças, campinhos. Toda criança sabe o que é uma bola e grita gol quando dá um chute bonito e acerta a meta. É esporte, faz bem e deve ser incentivado. Outros esportes precisam ser conhecidos e divulgados mas, seja qual for a escolha, o fato de se exercitar e competir é saudável em todas as idades. A competição, talvez, não seja um estímulo à solidariedade mas ensina que na vida se ganha e se perde e, em qualquer das situações, é preciso ser elegante e aceitar o resultado.

* * *

Muito se tem comentado que na situação caótica em que se encontra nosso país é um absurdo a alegria e o entusiasmo que as pessoas demonstram diante dos jogos. Que deveríamos ser todos mais sérios e estar mais preocupados em consertar o que está errado demonstrando menos euforia diante das TVs e dos telões. Acredito que essa alegria brasileira não é sinal de alienação mas de demonstração do espírito leve e otimista dos brasileiros. É graças a isso que temos nos livrado de guerras civis e batalhas entre irmãos. Mesmo quando todos, ou pelo menos a maioria, têm conhecimento do tanto que precisamos melhorar e consertar, ainda há otimismo e esperança. Ainda acreditamos na possibilidade de ser um país menos desigual e mais tranquilo para viver. É preciso não perder essa leveza.

* * *

As vitórias são ocasião de alegria e desconpressão dos problemas e apreensões. Expressar esses sentimentos é saudável. Momentos de satisfação são necessários em meio a tantos outros de preocupação, tristeza e desânimo. São eles que levam ao equilíbrio. Quando celebramos uma vitória existe alguém, do outro lado, que perdeu e está triste. É importante manter em mente que ninguém merece ser tratado com desdém por ter perdido. Não deve ser menosprezado nem ridicularizado. Perder é a outra face da moeda e, se hoje somos vencedores, amanhã podemos ser os perdedores e não queremos ser vítimas de deboche nem de chacotas. É, novamente, a velha máxima de que só devemos fazer aos outros o que gostaríamos que fosse feito a nós.

* * *

Vamos, sim, nos alegrar sempre que houver ocasião para isso. Vamos, sempre, manter o otimismo e a esperança. Não é porque vibramos com vitórias que nos esquecemos das derrotas nem das dificuldades. Nossa energia positiva precisa ser alimentada com momentos de prazer e entusiasmo. Não vamos permitir que os problemas, as tragédias cotidianas, as notícias escabrosas, as catástrofes e as dificuldades nos derrubem o ânimo e a vontade de viver num mundo melhor. Não sejamos carrancudos nem mau humorados. Sorria sempre, vibre com as vitórias, alegre-se com as conquistas porque só emitindo positividade receberemos luz e felicidade.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Aluna do Colégio Dom Emanuel de Silvânia vence concurso estadual de redação em Piracanjuba

A aluna do 9º ano do Colégio Estadual Dom Emanuel, Ana Carolina Alves Sousa, foi a vencedora do XXVI Concurso de Redação Prof. David da Silva Muniz, promovido pela Coordenação Regional de Educação, Cultura e Esportes de Piracanjuba e pelas academias Feminina e Piracanjubense de Letras e Artes, em parceria com o Rotary Club, Casa da Amizade e Secretaria da Educação de Piracanjuba.

O concurso aconteceu no dia 26 de maio, e teve como tema "Fraternidade e Superação da Violência". O resultado foi divulgado no dia 08 de junho e Ana Carolina, de 14 anos, conquistou o primeiro lugar, recebendo um prêmio de R\$ 2.000,00.

Em entrevista à rádio Rio Vermelho, Ana Carolina disse que está muito feliz com a conquista e destacou o

apoio recebido dos professores do Colégio Dom Emanuel. Ela também disse que o grande diferencial da sua redação foi que ela falou dos seus sentimentos em relação ao tema, ressaltando que a violência começa quando as pessoas deixam de se

enxergar como irmãos. Para a escola onde Ana Carolina estuda, a premiação é uma grande realização e o resultado de um trabalho que vem sendo realizado junto aos alunos. Marciel Brandão, diretor do Colégio Dom Emanuel, ressaltou que a estudante se dedica à leitura e se destaca pela escrita. Ele afirmou que o tema do concurso de redação também já foi abordado em sala de aula.

Ana Bezerra, professora do 9º ano no Colégio Dom Emanuel, disse que a conquista de Ana Carolina é um grande incentivo para os outros alunos e para toda a escola. A professora destacou que ela é dedicada aos estudos e busca sempre mais conhecimento através da leitura e por isso conseguiu se expressar e falar sobre o tema sugerido no concurso.

(Fonte: Portal da Radio Rio Vermelho de Silvânia)



Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela



Um programa da Fraternidade Espírita Allan Kardec

alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Ibama-DF realiza fiscalização na APP do lago de Corumbá IV e em condomínios vizinhos

Durante fiscalização do Ibama-DF no reservatório da UHE Corumbá IV, de 18 a 29 de junho, equipes flagraram diversas infrações, como mineradoras sem licenciamento; acessos, cercas ilegais, construções e atividades pecuárias na Área de Preservação Permanente (APP); pesca predatória; descumprimento de embargos; e captação ilegal de água. Os fiscais visitaram, também, condomínios vizinhos à propriedade da Corumbá Concessões e loteamentos na beira do lago, em Santo Antônio do Descoberto, e encontraram empreendimentos com parcelamentos ilegais e até mesmo dentro da APP.

Conforme balanço da operação, divulgado pelo Ibama-DF, foram registrados 44 autos de infração; 27 embargos; 34 notificações e apreensão de 11 redes de pesca e duas bombas. Os fiscais encontraram proprietários criando gado e cavalos em área da APP, que foram multados por invadirem propriedade particular, pertencente à Corumbá Concessões, e por danos à vegetação. Para o superintendente do Ibama-DF, coronel José Carlos Casado, os proprietários vizinhos à APP precisam ter a compreensão de que a criação de gado deve ser feita em suas propriedades, pois a

APP do lago é particular, pertencente à Corumbá Concessões, e tem uso restrito. Ele avaliou como “positiva” a fiscalização.

Segundo Casado, os proprietários se prontificaram a recompor a vegetação suprimida no prazo entre 20 e 30 dias e outros foram notificados para comparecerem ao Ibama e prestar esclarecimentos sobre acesso ilegal e danos à APP. Ele explicou que se alguém quiser construir um acesso, ancoradouro, píer ou corredor para dessedentação de animais pode solicitar ao Ibama, que irá verificar a possibilidade, junto com a Corumbá Concessões, e poderá ou não autorizar, dependendo do impacto ambiental que irá causar e da necessidade de cada um.

Loteamentos irregulares

Durante a fiscalização, os fiscais visitaram diversos loteamentos vizinhos à APP da UHE Corumbá IV, onde encontraram diversas irregularidades. Segundo Antônio Wilson, chefe da Diretoria Técnica do Ibama (Ditec), que coordenou a operação da segunda semana, 19 proprietários foram notificados por parcelamento de terra e três empreendimentos foram embargados. Quanto ao valor total das multas, o órgão só irá divulgar depois de ou-



Equipe de fiscalização no lago da usina de Corumbá IV

vir as pessoas notificadas. “Cerca de 99% dos loteamentos visitados na beira do lago estão irregulares. Estamos multando os grandes, os empreendedores que venderam lotes parcelados com menos de um módulo rural (2 hectares) e que também causaram danos à APP com construção de acessos e presença de animais”, disse Antônio Wilson.

Ele comentou que conseguiu chegar com a sua equipe em todos os locais denunciados – comunidades Lagoinha, Alagados, Santo André, Santa Rosa e no Point da Pesca –, muitas através do telefone Linha Verde do Ibama (0800-618080). Os infratores são proprietários de terra e, também, donos de imobiliárias de Brasília (cerca de cinco imobiliárias, só em Taguatinga). “Estamos autuando e embargando os infratores e as ações serão informadas ao Ministério Público de Santo Antônio do Descoberto e à Corumbá Concessões”, explicou Antônio Wilson.

Ele destacou, durante a operação, o flagrante de um homem estendendo uma rede de 90 metros no lago, por volta das 18 horas, no mo-

mento em que fiscais fotografavam um acesso irregular e notificavam o proprietário. A rede foi apreendida e o pescador foi multado. Segundo Wilson, acontece, também, de a fiscalização apreender animais silvestres em cativeiro, ao abordarem proprietários que estão cometendo alguma infração. “Não damos perdão para crimes ambientais”, afirmou.

Redução de infrações ambientais

“Com certeza as infrações no lago de Corumbá IV estão reduzindo”, na avaliação do superintendente do Ibama-DF, José Carlos Casado. Segundo ele, as ações tomadas pelo órgão estão sen-

do mais respeitadas e as pessoas estão começando a criar a consciência de buscar autorização do Ibama e da Corumbá Concessões quando precisam fazer alguma intervenção na APP. Ele ressaltou a importância da preservação do lago que, além de gerar energia, agora vai servir para abastecimento de água. “Viremos aqui no mínimo uma vez por mês e quantas vezes forem necessárias para fiscalizar e manter a preservação em níveis aceitáveis. As pessoas podem utilizar o lago, mas de forma consciente e responsável”, ressaltou.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)



Superintendente do Ibama-DF, Coronel José Carlos Casado



Antônio Wilson, chefe da Diretoria Técnica do Ibama (Ditec)

Prefeito Zé Faleiro e ex-prefeito José Denisson recebem homenagem da AGM

A Associação Goiana de Municípios (AGM) realizou o 1º Encontro do Municipalismo no dia 12 de junho. No evento, que aconteceu no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, sede do governo do Estado, prefeitos, ex-prefeitos, secretários e auxiliares, acompanharam a entrega das homenagens a gestores públicos.

O prefeito Zé Faleiro, foi um dos homenageados e recebeu o certificado de Prefeito Bicampeão, em virtude do seu segundo mandato à frente da

Prefeitura de Silvânia. “É uma satisfação ser reconhecido pelo trabalho que está sendo feito em nossa cidade. Essa é uma conquista de todos que estão comigo, dedicados e empenhados para o desenvolvimento de Silvânia”, disse.

Presidente da AGM, o prefeito de Hidrolândia, Paulo Sérgio, disse que o evento é uma forma de motivação. “A entrega destes títulos é uma maneira de incentivar os gestores a seguirem o trabalho pelo povo”, destacou em seu discurso de abertura.



O prefeito Zé Faleiro e o ex-prefeito Zé Denisson: reconhecimento e dupla homenagem para Silvânia



Parte do secretariado da prefeitura acompanhou Zé Faleiro

so de abertura.

Ainda na solenidade, o ex-prefeito José Denisson também foi homenageado, recebendo o certificado de Destaque do Municipalismo. “Silvânia está bem representada hoje, prazer o meu em ser homenageado ao lado do ‘Zé’ que tanto fez pela nossa cidade e pela vizinha Gameleira. Fico feliz em ver seus esforços serem reconhecidos”, destacou o prefeito Zé Faleiro.

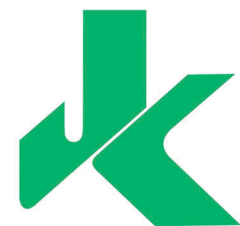


Autoridades de diversos municípios goianos estiveram no evento

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



**PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEMENTES
& MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

D. Tarcila Motta: uma matriarca por excelência

Antonio da Costa Neto

Num tempo de copa do mundo na Rússia, em que as “matrioskas” fazem o maior sucesso, são procuradas e cantadas em prosa e verso pela simbologia e importância que têm na sua cultura, nós temos aqui uma mais que “matrioska”, viva, lúcida, em carne e osso. D. Tarcila, a mãe dos Mottas que, pelo seu ventre mais do que frutífero, representa esse valor da mãe que se multiplica. Não só pelo número de filhos, mas pela simbologia, o sentimento, o amor, a ternura que isso representa. O que é para todos os seres humanos, da maior importância. Na Rússia, a “matrioska” é aquela que tem dentro de si muitas outras mães, permeando a raça humana e sua divindade como o plano maior de um Deus criador.

E assim, de D. Tarcila vieram muitas mães. Ela é mãe da Iza que, por sua vez é mãe do Antonio Marcos, do Carlos César, do

Joaquim Leonardo e do Leandro Augusto, uns príncipes de nomes duplos. A Zizinha tem a Daniela, e o Fernando. Depois vem a Bené, mãe do André Luiz; a Selma, da Flávia; a Vânia colocou no mundo o Vítor e o Felipe, e, finalmente, da Ângela mãe do Tiago, da Sarah e do Marcos. Como podemos ver, de D. Tarcila vem um vendaval de mães, de netos e bisnetos, perpetuando a raça, e, com ela, a vida e seus frutos. Todas as filhas da “Matrioska Tarcila” são mães. Mas nenhuma capaz de dar vida aos 17, o que ela fez, e, dos quais, 15 sobreviveram para o orgulho e a alegria que resplandecem nos seus olhos sempre carregados de humildade e de doçura.

E, claro, para fechar a conta da maternidade, ela ainda tem os muitos meninos, suas eternas crianças, pois em sua vida, o que mais soube fazer foi ser mãe. Dedicando-se, sofrendo com perdas, sorrindo com vitórias, sendo a testemunha viva de infinitas dores, sofrimentos, mas

também, alegrias, vitórias, felicidades. Perdas e ganhos, lágrimas e risos, do que constituem a sua história tão bela quanto marcante, dentro do seu jeito alegre de ser. Além dessas mulheres e mães, D. Tarcila também tem vários filhos homens, muitos deles, pais, ampliando a sua rede infinita de procriar gerações, eternizando a história de sua família.

Ela teve o seu primogênito, o Saulo, Saulinho, e, na sequência: Carlito, Osvaldo, Manoel, Zu, o José Alves, como o pai. Ézio, Luiz César, Márcio e, fechando a lista, o Marcelo. Alguns já foram morar com Deus. Mas aqui não é lugar para tristezas e sim para homenagear, fazer a festa e nos encher de honra por termos, em nosso rol de vida, essa moça que é um exemplo de bondade; uma pessoa do extremo bem. Filha do

“Mãe dedicada, esposa exemplar, amiga, parceira, caridosa, simples, boa e pura. Mas sempre, e, acima de tudo, mãe por excelência”

Neneco e da D. Maria do Carmo, da dinastia dos Ferreira de Assis, do pai, e, dos Carvalhos, por parte de mãe. Nascida no Bonfim e criada na Fazenda Buritis, hoje, Passa Quatro. A menina modesta, tímida, vergonhosa, calada, que veio da zona rural - pois quem é da roça é toco - e se casou logo com o primeiro namorado; o Juca Motta, por quem se apaixonou pelos seus olhos claros e seu jeito matreiro, meio malandro de enxergar a vida. E foi, como ela sempre diz, uma paixão de primeira.

Casados, dispararam a fazer filhos e foram, logo, dezessete. Um atrás do outro, como podemos conferir aí nos nomes já citados.



Bisa Tarcila com o bebezinho Heloísa, uma autêntica representante da longevidade da raça. Parabéns Bisa Tarcila pelos belos e tenros frutos. A senhora é, de fato, uma vencedora

E, claro, problemas e soluções, alegrias e tristezas nessa dedicação de mãe, cuidando da roupa, da comida, da saúde, da escola. Precisando, para tanto, de um coração imenso, alma de santa, asas de anjo. O que sempre teve, mantendo o seu sorriso cheio de simplicidade, como o são, não só as melhores coisas e também, as melhores pessoas, dentre elas, D. Tarcila.

Passei a conviver com os

Mottas por força da minha amizade com o Osvaldo, quando nos tornamos colegas no Ginásio Anchieta. Nós tínhamos a mesma idade e ficamos muito amigos por força dos estudos, das tarefas e dos deveres de casa. Indo, de mansinho para o convívio com a família, fiz uma grande amizade com a Bené, que dura até hoje. Muitas vezes filava a boia e pernoitava ali, pelo convite e o carinho de D. Tarcila que sempre



A velha imagem que documenta com força e expressão esta matriarca por excelência. Muito mais que mãe, uma abelha rainha na sua vigorosa colmeia. Uma leoa sedenta em defender a sua prole. Um símbolo de força e garra. Mas, ao mesmo tempo, de ternura, carinho e beleza



Tarcila e seu amado Juca Motta no esperado dia do “Sim” O que Deus uniu o homem não separa. E eles foram são e serão felizes para sempre

dedicou-me a melhor das atenções. Ela, muito engraçada e espontânea, demonstrando, nos assuntos que tratava uma rara inteligência, senso de humor refinado, esperteza, rapidez de raciocínio. E dentro da sua pureza falava coisas que nos faziam rir demais. Me lembro do casarão imenso, do assoalho de tábuas planas, enormes, portas e janelas com quase três metros de altura, que rangiam para o mundo cheias de tempo e de saudades. O fogão à lenha sempre aceso. Preparando almoço, jantar e lanche para aquela multidão; gente com um apetite danado. Além dos agregados que sempre vinham de fora: os amigos de Goiânia, os parentes da roça, pessoas conhecidas, vizinhos, compadres. Na casa de D. Tarcila parecia ser sempre uma festa e ela cheia de felicidade com aquele entra-e-sai, o barulho que adorava.

Não há como esquecer das noites frias em que moqueávamos no rabo da fomalha para aproveitar o calor do fogo enquanto ela fazia um café gostoso, cozinhava uma carne de porco; preparava a erva para a janta ou lavava a louça na pia enquanto contava alguma história quase sempre muito engraçada. Falava dos tempos da Fazenda Guariróbal, das aprontações do Juca, das galinhas, vacas, o leite que vinha pra cidade, as épocas das temporadas de serviço, os pousos de folia, os pagodes, terços nos vizinhos, as conversas de suas comadres matreiras e cheias de histórias. Ela contava dos batizados dos filhos, festas religiosas, todos os acontecimentos e ria feito criança.

A felicidade que reinava era muita, naquele ambiente de paz e de muitas alegrias.

Além da filharada toda ela era mãezona de todos nós, os colegas, amigos, sobrinhos que enchiam a casa. Tinha uma predileção especial pelo Fio, o Eurípedes Miranda, do Banco do Brasil, que foi, praticamente, criado com seus meninos, o que causava na gente uma ciúmeira danada. Me lembro que tinha aquela escadaria imensa, rústica, de pedra que levava para o quintal, o tanque de roupas, onde ela passava o dia ensaboando, esfregando, com as mãos espumadas como se lavasse a alma que ficava ainda mais linda e mais brilhante.

D. Tarcila, como é comum, tinha também suas pinimbas com uma certa vizinha por causa de pequenas rugas dos seus filhos com o marido dela. Às vezes, rolavam uns bate-bocas, e, D. Tarcila, como toda mãe leoa, sempre defendia seus filhotes e dava a eles a razão pelo que viesse acontecer, fosse o que fosse. Quando ficava com raiva passava a fazer comentários pouco recomendáveis sobre a tal vizinha, como forma de extravasar a raiva que sentia. Eu entendia tudo e ria muito dela com aquelas conversas. Até que um belo dia, entra pela casa a dentro um filho dessa mesma senhora, que não morava com ela. D. Tarcila muito distraída continua em alto e bom tom, colocando pra fora suas desavenças para quem quisesse ouvir:

- “Eu não gosto daquela mulher – e lógico, dizia o nome – Ela não presta, não vale nada... e ia por aí... Traída pelo marido – é

uma corna e nem sabe disso, coitada.” E, por mais que uma das suas filhas, ali, consciente da trama e morrendo de vergonha chamasse sua atenção, ela enchia o peito e dizia cheia de razão: - “Num manda eu calá a boca, não!”... “Th! num me cutuca!”... E vinha depois a expressão que ficou famosa nos nossos papos e brincadeiras até hoje: - “E é memo!!!”. O que ela repetia no final de cada afirmação. E depois que tudo passava, era só falar “E é memo!!!”. Pronto, ela já morria de vergonha. Desconfiada, dava logo um jeito de desconversar, mudar de assunto, sair de cena.

Às vezes, servia de assombração, andando de madrugada pela casa com a lamparina acesa na mão e conferindo, cama por cama, se os filhos estavam presentes. E, como eram muitos, ela se esquecia, voltava e matava todo o mundo de susto. Brigava com seus meninos, batia boca na frente de pretensos genros, muitas vezes colocando-os para correr. E depois que ficou viúva seguiu sozinha a onda toda com a sua infinidade de filhos, todos na escola, em sua companhia. E ela os criou com o suor do seu rosto, não deixando que nada faltasse para aquela prole sem fim, que só lhe dava alegrias.

Essa guerreira fez de tudo. E foi duro, difícil e em muitos momentos, até desesperador, como a perda de alguns filhos, o sofrimento, as lágrimas de uma mãe, que, de tantas, chegaram até, meio que anestesiá-la, o que é bom. Hoje, do alto dos seus 92 anos de idade consegue ter uma velhice tranquila, depois de tanta luta.

D. Tarcila sempre teve suas expressões próprias, acompanhadas daquele riso doce e só dela. Conversas triviais, as implicações com os filhos – em especial, com as filhas – sua cabeça dura. Amiga das coisas da roça sendo uma caipira das mais autênticas. Não se separa do seu cigarrinho no beijo, o que faz a sua felicidade, ao lado dos parentes, dos amigos que a visitam e da sua galera de netos, bisnetos, sobrinhos, comadres e por aí vai. Católica, temente a Deus, sempre orou e agradeceu por tudo o que teve e tem. Em especial, esta família numerosa, saudável, trabalhadora. Com qualidades e defeitos, o que não



Ao alto, D. Tarcila com os netos Sarah e Marcos. Abaixo, cercada pelos netos, o filho Zu, as filhas Iza e Cizinha e os genros Isac e Celmar, a síntese representativa da família Motta. Muito unida e sempre presente em todos os momentos

tira o brilho, a garra e o valor.

Mãe dedicada, esposa exemplar, amiga, parceira, caridosa, simples, boa e pura. Mas sempre, e, acima de tudo, mãe por excelência. Esta é D. Tarcila Motta, sobrenome que herdou do seu sogro, João Motta, o que ela e seus filhos carregarão por toda a vida, sendo, na verdade, Tarcila Ferreira de Sousa. Esta senhora que tem sua origem na benfazeja vida no campo, na lavoura, fazendo queijos, criando porcos, galinhas, fazendo doces, carregando lata d'água na cintura. Um exemplo de ser humano que luta e vence cumprindo, a missão que lhe é dada. Muito mais que merecedora, não desta tão simples e tão pequena homenagem, mas de todas. Mulher com sorriso de

anjo, graça e bondade no coração, um torrão de açúcar, um camafêu de ouro. Senhora, dona de bênçãos e mãe por excelência. Um presente divino, uma honra poder com ela conviver e aprender carregar a vida de forma leve e repleta do brilho de sua estrela

Uma criatura do extremo bem. Um exemplo, um encanto, um modelo de bondade.

Nossa homenagem à D. Tarcila Ferreira de Souza; a D. Tarcila Motta.

Sem sombra de dúvidas, uma das melhores criaturas do mundo...

“... E é memo!!!”

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Iza, a primeira filha de D. Tarcila com sua prole, motivo do maior orgulho: Antonio Marcos, Carlos César, Joaquim Leonardo e Leandro Augusto. Além é claro, do marido, Isac Ferreira de Assis, primo legítimo de D. Tarcila. É o casamento em família, uma estratégia para não espamarramar a riqueza, como ela sempre diz para fazer graça



A matriarca D. Tarcila Motta aqui ao lado da sua linda neta Sarah, uma das caçulas. O orgulho desta vovó coruja

Canelite

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz



A “**Canelite**” (“*shin splint*”) consiste na inflamação do principal osso da canela, a tíbia. Esse tipo de lesão é muito comum nos atletas corredores e pode impedir a prática de exercícios quando a dor é muito intensa. O termo científico para essa condição clínica é **Síndrome do Estresse Tibial Medial (SETM)** ou **Periostite Medial da Tibia**. Em geral o sintoma é dor na perna, localizada distal e medialmente, durante o início do exercício, que melhora durante o treino e após o término da atividade física. Mas também pode surgir após um período de repouso.



Os músculos tibial anterior e sóleo influenciam as forças de tensão sobre o tecido ósseo da tibia

A literatura aponta a fraqueza muscular como a principal causa dessa condição clínica. Isso porque uma musculatura enfraquecida absorve menos impacto e as forças de reação provenientes do solo se distribuem então em direção aos outros tecidos como o periósteo (camada externa que envolve o osso) e o próprio osso. Quando o indivíduo apresenta sobrecarga de esforço, como atividade física extenuante, a fadiga muscular resultante também pode predispor à tal situação.

Alguns fatores podem con-



O periósteo consiste na membrana que envolve o osso

tribuir para o surgimento da “**Canelite**”:

- Aumento substancial da intensidade do treino (“*overtraining*”) sem o reforço muscular adequado;

- Alterações posturais como genu varo ou valgo, pés planos, diferença no comprimento entre os membros inferiores, torção tibial, anteversão femoral, etc;

- Pisadas incorretas como na ponta dos pés ou passadas muito largas;

- Tênis inadequado;

- Encurtamento muscular (sobretudo da musculatura envolvida na panturrilha) ou seja, redução na flexibilidade muscular;

- Terrenos muito rígidos, íngremes e /ou muito irregulares;

- Lesões pré-

vias.

Geralmente a **Ressonância Magnética** ajuda a identificar a presença desse tipo de inflamação no periósteo. Quando não tratada essa lesão pode persistir de forma crônica e, como complicação, pode evoluir e culminar para uma fratura por estresse. Assim, quanto mais cedo for identificada e, mais cedo for iniciado o tratamento, menores as chances de complicações e melhores serão os resultados.

O tratamento inicial compreende em repouso ou redução na intensidade do treino (dependerá do quadro clínico e do indivíduo). Pode ser associado medicação com efeito anti-inflamatório e analgésico e também recursos para alívio dos

sintomas como **Acupuntura**, **Crioterapia**, **Termoterapia** e uso de correntes analgésicas como o Tens. A **Reeducação Postural Global (RPG)**, por tratar-se de um alongamento global com correções posturais pode ser imprescindível, sobretudo na vigência de alterações posturais. Permitirá o ajuste da postura através do equilíbrio muscular e a distribuição adequada de peso sobre os membros inferiores. Após controle dos sintomas, a Fi-

A prática de exercícios físicos extenuantes - como por exemplo, corridas de média a longa distância, sem o



preparo físico adequado, ou em situações de “*overtraining*”, é um fator que predispõe às lesões como as que ocorrem na “*canelite*”

sioterapia segue com a **Cinesioterapia** para alongamento, fortalecimento muscular, equilíbrio miofascial e correções posturais. E, posteriormente, **treino de proprioceptivo e equilíbrio**. A fase final seria concluída pelo **educador físico** para **reforço muscular** de forma mais intensa e **retorno ao**

treino de forma gradativa.

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Soucard. E-mail: danicarla_oliveir@hotmail.com

CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 ☎ 62. 9 9925-1394 ☎

👍 Casa Popular Silvânia
✉ casapopular82@hotmail.com

Stand Western
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

📍 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

FRIOS
DOM BOSCO

Frios - Embalagens - Artigos para Festa

Fone: (62) 3332-1182 ☎ 99956-2291

✉ E-mail: friosdomboscosil@gmail.com

Oficinas do CRAS oferecem aulas de música e dança

A 2ª Noite Cultural do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) encerrou as atividades do semestre no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O evento aconteceu no Espaço Cultural Juvenal Tavares, no dia 28 de junho.

Os alunos apresentaram os resultados das aulas ministradas desde o início do ano nas oficinas de dança e música, com os professores Jordana

Netto, Ricardo Guerra, Paulo Borges e Gabriel Leones.

Dentro das atividades está a Escola de Música de Silvânia, projeto em parceria com a Escola Pianíssimo, que oferece aulas de música, teclado, bateria, guitarra, violão e viola em diversos horários e gratuitamente.

Todas as oficinas retornam no mês de agosto e novas vagas estão abertas na sede do CRAS.



A equipe do Cras (acima), Alguns dos artistas que se apresentaram (ao lado) e o público que prestigiou o evento (abaixo)



Lançado projeto Guardiões de Bonfim: trabalho de preservação com crianças

Em parceria com a Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA), a secretaria municipal de Meio Ambiente lançou o projeto “Guardiões de Bonfim”. A iniciativa trabalha com crianças da rede pública de ensino, e leva práticas de fiscalização e conservação ambiental.

O lançamento aconteceu no dia 19 de junho, no Aprendizado Marista Padre Lancísio, também parceiro na iniciativa. Alunos e professores do curso de Engenharia Ambiental são responsáveis por ministrar as aulas. Essa primeira turma possui 20 estudantes, que também receberam os uniformes do projeto no evento.

“Que bom que conseguimos parcerias para desenvolver ações tão importantes como esta. Levar a conscientização para as crianças

é a garantia de que tudo isso será aplicado em casa, quando se trata da preocupação ambiental, isso se torna mais importante ainda”, enfatizou o prefeito Zé Faleiro durante o lançamento.

Para o coordenador do curso de Engenharia Ambiental, Fabrício Nascimento, a ação é promissora e deve abrir portas para novos projetos. “A prefeitura está de parabéns pela iniciativa e nós queremos que mais prefeituras pensem e queiram parcerias com a nossa instituição. Tenho certeza que este é o primeiro de muitos benefícios que traremos para Silvânia”, disse o professor.

No projeto, os alunos recebem orientação para o tratamento ambiental, práticas de preservação, cuidado e fiscalização. O objetivo é desenvolver fiscais e promoto-

res, levando conhecimento prático e teórico, com aulas em unidades de preservação, como a Floresta Nacional de Silvânia (Flona).

A ação é financiada pelo Fundo de Proteção do Meio Ambiente, gerido pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA).

No projeto, os alunos recebem orientação para o tratamento ambiental, práticas de preservação, cuida-

do e fiscalização. O objetivo é desenvolver fiscais e promotores, levando conhecimento prático e te-

órico, com aulas em unidades de preservação, como a Floresta Nacional de Silvânia (Flona).



A primeira turma de estudantes do projeto recebeu seus uniformes no evento

Nico Eusébio e o índio Caribu

Cida Sanches

Especial para A Voz

Antônio Eusébio de Abreu, o Nico Eusébio, foi um conhecido professor poliglota de Bonfim e fundador do Colégio Bonfinense que se destacou pela excelência no ensino em todo Estado de Goiás.

Além das disciplinas que ele ministrava em seu colégio também se dedicava ao aperfeiçoamento de várias línguas como francês, inglês e também o tupi-guarani. Seu conhecimento na língua tupi-guarani foi tanto que chegou a publicar uma gramática desta língua. Esta publicação é uma das poucas obras existentes sobre este tema, o que só reforça a sua importância enquanto obra literária. Também escreveu em 1919, o Hino de Goiás, que foi substituído em 2001, porque era um hino muito difícil de ser cantado e precisava de vozes especiais para a sua execução.

Dizem que Nico Eusébio chegou até mesmo a abrigar um índio em sua casa para poder aprender mais sobre a língua indígena. Este índio chamado Caribu frequentava seu colégio para também aprender a língua dos brancos. Mas não conseguia aprender muito a cultura dos brancos, pois, por vários anos permaneceu no mesmo ano. Nico dizia: esse tapuio é rudo! Vou mandar abrir a cabeça dele e colocar lá dentro uma estampa do Divino Pai Eterno, para ver se ajuda!

Nico Eusébio era um apaixonado pelas coisas indígenas e adotou em seu colégio cantos e danças de tribos que conhecia.

Durante as aulas colocava o Caribu para ensinar os alunos músicas na língua indígena. Segundo os relatos de um dos seus alunos desta época, José Sênica Lobo, todos os alunos que entravam no primeiro ano recebiam os ensinamentos do Caribu para cantar músicas em sua língua, como esta que foi transcrita

apenas como se pronunciava, pois não sabia a escrita correta na língua indígena:

Capiá, biguá-ra-che
A caipi-pó-ó-grabé
A monhangá cheró gai
Na che-ramon-amon dabi
Rembi-recó na ché-rai
Guapé-guapé-rupi
É tatú a-tani-ri

O Caribu depois que cresceu foi procurar emprego nas fazendas da região e acabou se arranjando na fazenda do Chico Magalhães, no município de Bela Vista com divisa com Santa Cruz. Lá acabou se encantando com uma das filhas do fazendeiro que percebeu o envolvimento dos dois e se colocou imediatamente contrário ao namoro dos dois. Não só proibiu o namoro, como mandou Caribu embora da fazenda considerando a atitude do índio um atrevimento em levantar os olhos para sua filha.

Meses depois, encontrou Caribu em sua fazenda conversando com a sua filha. Chico Magalhães o expulsou novamente de suas terras e o ameaçou dizendo que se ele voltasse ele o mataria.

Mas Caribu estava mesmo encantado pela moça, e além disso era um índio muito teimoso e resolveu desafiar a autoridade do fazendeiro por causa da moça. Não tardou muito e logo ele apareceu na fazenda novamente. Desta vez, não teve conversa. Ao perceber que Caribu estava de conversa com sua filha, Chico que era hábil caçador de antas e capivaras com sua “papo amarelo”, uma carabina da qual nunca se separava, correu em sua direção para dar fim neste índio que desafiava a sua autoridade.

Quando Caribu percebeu a presença do fazendeiro armado já era tarde, tentou fugir mas o Chico não teve compaixão, acertando-lhe bem no peito em uma distância de 400 metros, Caribu morreu na hora. O fazendeiro Chico Magalhães foi processado, mas acabou absolvido. Assim, ter-



Casarão onde morou Nico Eusébio. Foto atual de Luís Antônio tirada com drone, em 01/07/18

mina a história de um índio que conviveu com Nico Eusébio transmitindo a ele muito da sua língua e de sua

cultura.

Conheça, no quadro abaixo, a letra do Hino de Goiás escrita por Nico Eusébio, em

1919.

Cida Sanches é professora da UEG Câmpus Silvânia.

Hino de Goiás

Antônio Eusébio de Abreu

No coração do Brasil,
Domínio da primavera,
Se estende a terra goiana,
Que nos legou Anhanguera.

O bandeirante, atrevido,
Desbravador do sertão,
em cada pedra abalada,
Deixou da audácia um padrão.

Em cada pico azulado,
No dorso da serra erguido,
Recorda a lenda encantada
De algum tesouro escondido.

Outrora a terra, esquecida,
Mas sempre augusta no porte,
Viveu a lei do destino,
Vergada aos lances da sorte.

Depois, volvida, alentada
Do grato influxo estafante
Do vil metal reluzente,
Tornou-se Estado possante.

E hoje, estante, orgulhosa,
No labutar do progresso,
Riquezas, dons naturais
Ostenta em vasto recesso.

Este céu tão estrelado,
Este solo tão fecundo
Parecem provar destino
De ser o solar do mundo.

Este clima salutar,
Esta brisa embalsamada,
Noite e dia, são cantadas
Nos trinos das passaradas.

Seus lindos bosques nativos,
Orlando campos e montes,
Ao sol ocultando c'a sombra,
A clara tinta das fontes.

Buritizais alinhados,
Quais batalhões da natura,
Ali defendem co'os leques,
Da chã leveza e frescura.

De sul a norte, afinal,
Da natureza no arquivo,
A fauna, a flora se enlaçam
Em doce amplexo festivo.

Este solo que pisamos
Hoje, em fraternal abraço,
É berço da liberdade,
Da Pátria Amada um pedaço.

Outrora fora o retiro
Dos filhos do Mucunana;
Mas hoje a terra, exaltada,
É a nossa Pátria Goiana.

Goianos, nobres, altivos,
Da liberdade alentados,
Jamais consentem que os touros
Da Pátria sejam pisados.

Cantemos todos, unidos,
Da liberdade a vitória.
Mais um padrão ajuntemos
Aos faustos da nossa história.

Salve plêiade cintilante
De patriotas goianos
Que em sulcos e bênçãos pátrias
Conquistam louros, ufanos.

Desperta além, mocidade,
A voz do grande ideal
De fazer Goiás fulgir
No vasto Brasil Central.

Viva o Brasil respeitado,
Como Nação Soberana.
Viva o progresso encetado
Na bela terra goiana.

Detran divulga calendário de vistoria do transporte escolar

A vistoria do transporte escolar referente ao segundo semestre de 2018 será no período de 20 de agosto a 26 de outubro, em Goiás. As equipes de fiscalização farão rotas, conforme calendário. A fiscalização é realizada semestralmente pelo Detran-Go, em parceria com o Ministério Público de Goiás.

A vistoria é obrigatória e visa contribuir com a melhoria e segurança da frota. Durante a fiscalização do transporte escolar também é verificada a documentação do condutor e do veículo. Para conduzir este tipo de transporte, os motoristas precisam ser habilitados nas categorias D ou E, com mais de 21 anos de idade, e apresentar aprovação em curso especializado.

O condutor não deve ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima e não deve ser reincidente em infrações médias nos últimos 12 meses. O veículo precisa estar com a documentação em dia, e com todos os itens obrigatórios de segurança, como lanternas, faróis e freios, em boas condições.

Veículos reprovados ou que não comparecerem, poderão ser vistoriados somente até 15/12 na sede do Detran, devido ao encerramento do cronograma. Os proprietários ou prefeituras que perderem o prazo podem responder ação civil de acordo com Termo de Cooperação firmado com o Ministério Público.

Dúvidas sobre implantação dos equipamentos para visão indireta ou demais itens de segurança obrigatório para o transporte escolar poderão entrar em contato com a gerência de fiscalização e penalidades da autarquia pelo telefone (62) 3272-8072.

Em Silvânia e Gameleira de Goiás, a vistoria está agendada para ser realizada durante os dias 3 e 4/10/2018.

(Fonte: Gerência de Comunicação do Detran Goiás)

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Maio de 2018

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA						
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV						
Competência:		maio-2018		Silvânia/GO, 26 de junho de 2017		
RECEITA PREVIDENCIÁRIA						
FONTES PAGADORAS	QUANT SERV	VALOR DA FOLHA	BASE DE CALCULO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	
				11,00%	24,00%	sal família retido
ADMINISTRAÇÃO	240	RS 506.709,58	RS 471.759,46	RS 51.893,54	RS 111.795,32	RS 1.426,95
CÂMARA	13	RS 62.378,55	RS 51.138,49	RS 5.625,23	RS 12.273,24	
ASSISTENCIA SOCIAL	22	RS 47.319,77	RS 42.722,37	RS 4.699,46	RS 10.253,37	
FUNDEB 60%	87	RS 342.390,90	RS 296.455,81	RS 32.610,14	RS 71.149,39	
FUNDEB 40 %	49	RS 361.590,71	RS 316.989,91	RS 34.868,89	RS 76.077,58	
SAÚDE AGENTES DE SAÚDE	52	RS 102.601,00	RS 90.727,46	RS 9.980,02	RS 21.774,59	
SAÚDE OUTROS	63	RS 203.754,24	RS 166.976,82	RS 18.367,45	RS 39.757,34	RS 317,10
SAÚDE AGENTES DE ENDEMIAS	6	RS 12.538,32	RS 9.419,91	RS 1.036,19	RS 2.260,78	
SAÚDE ESF	20	RS 72.987,69	RS 60.537,27	RS 6.659,10	RS 14.528,94	RS 95,13
FUNDAÇÃO HOSPITALAR	18	RS 64.044,34	RS 50.990,82	RS 5.608,99	RS 12.237,80	
AUXILIOS DOENÇA SILVANIAPREV	4	RS 10.541,34	RS 10.541,27	RS 1.159,54	RETIDO	RS 2.529,90
SAL MATERNIDADE SILVANIAPREV	7	RS 20.068,58	RS 20.036,81	RS 2.204,05	RETIDO	RS 4.808,83
GESTORA	1	RS 7.687,26	RS 5.216,49	RS 573,81	RETIDO	RS 1.251,96
				RS 0,00		RS 0,00
TOTAIS	582	RS 1.814.612,28	1.593.512,89	RS 175.286,42	RS 382.538,22	
Repasse Previdenciário Geral, servidor e patronal:				RS 557.824,64		
Parcela do Débito - Patronal: 000 / 000			+	RS 0,00		
Compensação Previdenciária: comprev (RO)			+	RS 19.038,07		
Outras Receitas Diversas:			+	RS 1.027,07		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):			=	RS 577.889,78		
DESPESA PREVIDENCIÁRIA						
Folha de Aposentados	132	RS 457.878,65				
Folha de Aposentados 13º	10	RS 24.587,44				
Folha de Pensionistas	40	RS 61.497,81				
Folha de Pensionistas 13º	1	RS 2.559,71				
Salário Maternidade	7	RS 20.068,58				
Salário Maternidade 13º	3	RS 3.086,41				
Auxílio-Doença	4	RS 10.541,34				
Auxílio-Reclusão						
Comprev (RI)						
Outras retenções						
Total das despesas previdenciárias (B):		RS 580.219,94				
DESPESAS ADMINISTRATIVAS						
Jetons	RS	1.078,10				
Cont. Previdenciária - Patronal	RS	1.683,12				
Confiança	RS	662,00				
sistema folha	RS	661,00				
Folha dos Servidores do Fundo	RS	10.920,99				
Jornal a Voz	RS	400,00				
Tarifas Bancárias	RS	298,52				
Aluguel	RS	720,00				
Assessoria de previdencia	RS	2.012,00				
Diversas (energia, água, tel. Etc.)	RS	2.430,01				
contabilidade/contaggo	RS	2.150,00				
Total das despesas administrativas (C):		RS 23.015,74				
CONSIGNAÇÕES						
Ipasgo basico e especial	RS 44.612,18					
Sind Silvania	RS 4.541,38					
Empréstimos - CEF e BMG	RS 41.124,56					
sintego	RS 98,21					
Total de despesas consignadas:		RS 90.376,33				
RETENCOES NA FOLHA DE BENEFICIOS E VENCIMENTOS						
auxilios doenca	RS 1.159,54	servidores a disposição				
salario maternidade	RS 2.204,05	IRRF	RS 44.840,99			
aposentadorias	RS 6.073,21	INSS	RS 194,02			
gestora	RS 573,81	pensão alimenticia	RS 1.149,41			
Total de retenções em folha:		RS 56.195,03				
INVESTIMENTOS						
CONTAS	SALDO ANTERIOR	RENTABILIDADE %	RENDIMENTO RS	MOV APL/RES	SALDO ATUAL	
ITAU INST ALOC DIN II RF	RS 316.266,54	-0,3400%	-RS 1.105,21	RS 7.300,00	RS	322.461,33
BB PREVID RF IRF-M	RS 440.753,20	-1,8568%	-RS 6.447,76	-RS 434.305,44	RS	-
BB PREVID RF IRF-MI	RS 899.417,13	0,1814%	RS 1.744,83	RS 434.305,44	RS	1.335.467,40
CAIXA FI BRASIL IMA-B	RS 911.172,05	-3,1763%	-RS 18.857,61	-RS 892.314,44	RS	-
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL	RS 917.525,72	-1,4922%	-RS 7.939,04	-RS 909.586,68	RS	-
CAIXA FI BRASIL IRF-M	RS 2.374.746,00	-1,9135%	-RS 24.120,49	-RS 2.350.625,51	RS	-
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF	RS 3.212.445,92	0,1918%	RS 7.230,88	RS 4.092.908,13	RS	7.312.584,93
CAIXA FIC CAP PROT BR IBOVESPA	RS 518.501,07	-0,8425%	-RS 4.368,23		RS	514.132,84
TOTAL			RS 53.862,63	RS 52.318,50	RS	9.484.646,50
SALDO EM CONTA CORRENTE						
ITAU	RS 2.688,25					
BANCO DO BRASIL	RS 1.998,17					
CAIXA	RS 19.387,83					
TOTAL	RS 24.074,25					
RESULTADO DE INVESTIMENTOS						
TOTAL DE REDIMENTOS 30/05/2018 (D):					-R\$ 53.862,63	
RESULTADO PREVIDENCIARIO						
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):					-R\$ 79.208,53	
SALDO TOTAL APLICAÇÕES + CONTA CORRENTE					R\$ 9.508.720,75	
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira						
Teresinha Maria de Sousa						
Anésio Estevão Batista						
Gestora do SILVÂNIA PREV						
Presidente do Conselho Municipal de Previdência						
Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV						



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Lar dos Idosos recebe ações do Dia C, promovido por voluntários da Coopersil

No dia 17 de junho foi realizado pela Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia – Coopersil, no Lar dos Idosos de Silvânia, o Dia C, Dia de Cooperar.

O Dia C é um grande movimento de solidariedade cooperativista, que visa o bem ao próximo e o estímulo à solidariedade e à intercoperação, na busca por um mundo mais



Equipe de voluntários (acima) e o estande montado na porta da Cooperativa (ao lado), para receber as doações



Participaram do Dia C 2018 15 voluntários empregados da Coopersil. Nas edições anteriores as instituições contempladas com as ações foram a APAE, Fiva Vivo e o LIS.

Muita gente participou da Ação em favor do Lar de Idosos de Silvânia

justo e igual. São milhares de ações voluntárias em uma grande corrente do bem capitaneada pelo Sistema OCB e suas unidades estaduais (Sescoop) para a realização de iniciativas diferenciadas, contínuas e transformadoras. Em apenas nove anos, o Dia C já conta com a adesão de mais de 1,5 mil cooperativas, que abraçaram essa ideia e transformaram a vida de mais de dois milhões de pessoas. E isso só é possível por meio do trabalho engajado de cerca de 120 mil voluntários, em 1.081 mu-

nicipios, de todos os estados brasileiros. O tema deste ano foi “Atitudes simples movem o mundo”.

Este é o quarto ano em que a Coopersil faz sua adesão ao programa e promove atividades de voluntariado em nossa cidade. A Coopersil participou da quadrilha do LIS com o trabalho dos voluntários que venderam jantinha, espetinhos e doces. Todas as despesas ficaram por conta da Coopersil e toda a renda arrecadada foi repassada ao Lar dos Idosos de Silvânia.

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA
nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e Assessoria em
Procedimentos Imobiliários

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) **3313-1700 - (62)9972-0606**

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia